

MUSEU DA PESSOA

História

a arte do recomeço

História de: [Laura Mendes](#)

Autor: [Laura Mendes](#)

Publicado em: 05/09/2014



Sinopse

Foram quase 7 anos me prostituindo e 5 anos e 7 meses presa injustamente e hoje em dia sou agente social de projetos aqui do Afroreggae me tornei um exemplo de superação e que na vida de uma TRANS pra mudar além de força de vontade ,fe e perseverança nos temos que ter uma oportunidade!cada um sabe a dor e a delicia de ser o que e !quem acredita sempre alcança!

História completa

em setembro de 1998 comecei a me transformar e virei uma travesti e a fazer programas em Copacabana -rj,apos passar 2 anos na suíça,retornei com uma mão na frente e a outra atrás.voltei a fazer programa em Copacabana .A cafetina colocou o marido e outra travesti para bater e roubar e ameaçar a todas as travestis inclusive eu .tanto eu como as outras foram agredidas e roubadas denunciamos a travesti mandante e seu marido capacho como as outras travestis que nos agrediam e nos roubavam ,mas nada paravam eles.Ate q um dia eles foram presos finalmente.apos 3 meses vieram 2 travestis de São Paulo e começaram aa me ameaçar e me xingar então como eu fiz judô agredi as 2 e após 4 meses fui presa dentro do apartamento que eu morava na princesa isabel.eu minhas amigas o marido de uma delas fomos condenados a 14 anos e 7 meses .onde passamos por todos so tipo de humilhações pois o sistema penitenciário não admite travestis e la e tanto so chefes d e segurança,quanto diretores e agentes penitenciários nos humilhavam e raspavam nossos cabelos na maquina zero.entao parei de enviar cartas a OAB pedindo ajuda dos direitos humanos pois so fazia aumentar a intolerância e os abusos .Ganhava oportunidade d e trabalhar no setor de custódia na cadeia e ganhei

minha sonhada liberdade em 30 de julho de 2010. sem poder voltar pra Copacabana por medo comecei a trabalhar no Rio Se Homofobia como auxiliar de copa servindo café e água, so que era por contrato e um ano depois fiquei desempregada e morando na casa da minha irmã, foi quando fui convidada a participar de uma reunião no afroeggae sobre travestis de favela, então fiz minha inscrição na agencia de empregos 2ª chance também no afroeggae e para minha felicidade e surpresa fui convidada a trabalhar aqui como atendente no 2ª chance e após 9 meses fui promovida e hoje em dia sou agente social de projetos do Projeto Alem do Arco-Iris voltado a atender Travestis e Transsexuais em estado de vulnerabilidade social. ganhei minha dignidade, amo meu trabalho e pela primeira vez tenho um emprego digno com carteira assinada e me sinto feliz e realizada em ajudar pessoas que são como eu a alcançar e superar dificuldades